

Os Braços da Lancha

José Peixoto

A "Fé em Deus" navega pelos mares de Cristo há 20 anos, fruto do sonho tornado realidade por Manuel Lopes. A lancha dos poveiros perdeu o seu criador mas ganhou um continuador. Manuel Costa, director da Biblioteca Municipal Rocha Peixoto, nasceu em Beiriz, Póvoa de Varzim, em 1965. Licenciado em Estudos Europeus e com formação na área do património, assumiu nos últimos anos a responsabilidade de levar o projecto da lancha poveira a bom porto.

Foi ainda no papel que Manuel Costa conheceu o projecto de recuperação da embarcação tradicional Fé em Deus. "Trabalhava no museu quando Manuel

Lopes me deu a conhecer o seu projecto de construção da réplica da lancha poveira do alto. Foram muitas as conversas que tivemos e me conduziram a uma consciência muito apurada do que ele pretendia. Depois de ter assumido a responsabilidade da lancha, desafio lançado pelo vereador Luís Diamantino, procurei associar o pensamento de Manuel Lopes, em relação ao que deveria ser o projecto de recuperação e de valorização da lancha poveira para a comunidade e aquilo que é o nosso papel a partir da Biblioteca Municipal, na articulação que fazemos com as escolas, com a educação para o património, nomeadamente em relação à

história e à memória da comunidade local". E acrescenta: "nesse sentido os 20 anos foram um pretexto para celebrarmos todo este trabalho que foi feito. Daí termos realizado o primeiro encontro de embarcações tradicionais da Póvoa de Varzim, um velho sonho de Manuel Lopes. Por isso, estas comemorações foram-lhe dedicadas, com a comunidade poveira a participar activamente nessa homenagem pública ao Manuel Lopes e a todos aqueles que participaram, na concepção, construção e na activação deste projecto patrimonial".

Manuel Costa revela como vive e sente a lancha a bordo. "É muito interessante e enrique-



Manuel Costa

cedor ver a satisfação da tripulação, quando o programa traçado é bem sucedido. A vivência a bordo, a repartição de tarefas por uma equipa voluntária que funciona de uma forma articulada complementando saberes e práticas, a aprendizagem dos jovens tripulantes, tudo fascina. Temos um mestre experiente, um contramestre e uma equipa sensata e motivada. Depois a viagem em si, com a paisagem marítima oceânica, a paisagem urbana que se vê a partir do mar, ou entrar pela barra do Douro e subir o rio é algo de fantástico", conclui.

Para o responsável pela Fé em Deus, o poveiro, esteja ou não ligado ao mar, sente a lancha como sua: "a Póvoa é uma terra de mar e todos nos revemos nos pescadores. A lancha acabou por criar esse elemento de referência. Por isso, as instituições públicas, as empresas e as próprias famílias apropriaram-se da lancha poveira como

o grande ícone da cidade. É engraçado ver nas lojas, escolas e em muitos outros sítios, uma réplica em madeira que recorrentemente é a Fé em Deus". E remata: "a nossa Lancha é a Póvoa".

Manuel Costa revela alguns sonhos que gostaria de ver realizados com a lancha poveira: "o sonho comanda a vida. O Manuel Lopes conseguiu que a lancha fosse a França, à Expo98 e aos principais pontos da Galiza. Sei que ele gostava muito que ela fosse a Santiago de Compostela e que houvesse um lado de peregrinação de Santiago, ligado ao caminho marítimo. É uma viagem que gostava de realizar. Gostaria também de ligar a lancha às comunidades poveiras além-mar, sobretudo às comunidades marítimas, no Rio de Janeiro, no Amazonas. Sei que é um sonho ambicioso, mas só o futuro o dirá".

Carnaval no Casino da Póvoa

Herman José vai abrilhantar o carnaval no casino da Póvoa, na noite de 18 de Fevereiro. O conceituado humorista apresenta-se em quarteto no palco do Salão D'ouro e promete mais um inesquecível espectáculo e um Carnaval cheio de folia. Para além de Herman José, o Casino da Póvoa apresenta também duas bandas de suporte: Meninos da Sacristia e Notas D'ouro. A animação no Casino da Póvoa será uma constante entre as 20 e as 04.00 horas.



Mais Uma Medalha Para o Restaurante Egoísta



O restaurante Egoísta, do Casino da Póvoa, começou o

ano da melhor forma, ao receber a Medalha de Ouro, na

categoria de Cozinha de Autor, na IV edição do concurso Vinhos Verdes e Gastronomia. Esta distinção junta-se ao Garfo de Ouro do Guia Boa Cama Boa Mesa e aos prémios atribuídos no concurso Gastronomia com Vinho do Porto, promovido pelo Instituto dos Vinhos do Douro e Porto (Medalha de Prata e Melhor Promoção). "Toda a equipa está de parabéns. O Egoísta está situado na região dos vinhos verdes, pelo que trabalhar bem a harmonização da comida com estes vinhos tão singulares é muito importante. Este prémio confirma que estamos no caminho certo",

sublinhou Hermínio Costa, autor das criações gastronómicas do Egoísta.

Este ano, o Egoísta aprofundou o seu conceito e passa a receber os clientes de forma ainda mais especial. Entre terça e quinta-feira, abre por reserva antecipada para grupos com o mínimo de 15 pessoas. A partir de agora é possível fazer no Egoísta qualquer tipo de encontro exclusivo, seja festivo ou profissional. Às sextas-feiras e sábados, o Egoísta mantém o horário de funcionamento, com jantares a partir das 20,30 horas. Para ir mais ao encontro do apetite dos clientes, o menu

de degustação também passa a ser escolhido pelos próprios, entre as propostas da carta concebida pelo chefe Hermínio Costa. Apesar da subida do IVA na restauração, o Egoísta mantém os preços do menu de degustação: 45 euros (sem vinhos) ou 65 euros (com vinhos).

Com o Dia de S. Valentim à porta, o chefe Hermínio Costa propõe um menu especial a um preço especial (35 euros). Na noite em que o amor anda no ar, o Egoísta quebra as regras e abre as portas para mimar os casais mais românticos.



VALE DE DESCONTO 10% EM PORCELANAS

Desconto adicional válido em **porcelanas Vista Alegre e Spal Hotel**, para compras cash efectuadas durante o mês de Fevereiro de 2012 em lojas Brincoloica, mediante a apresentação deste vale.

Rua da Póvoa 758 | Zona Industrial de Amorim | 4495-129 Póvoa de Varzim | Telf: 252 684 339 | www.brincoloica.com

